

RFFSA: Collor manda apurar.

MINISTRO DO TRABALHO VAI INSTAURAR SINDICÂNCIA PARA INVESTIGAR DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES



O presidente Fernando Collor determinou ontem ao ministro dos Transportes e Comunicações, Affonso Camargo, a apuração de todas as irregularidades na Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), denunciadas ontem pelo **Jornal da Tarde** e por **O Estado de S. Paulo**. "Procure averiguar tudo", recomendou Collor. O ministro vai instaurar uma sindicância administrativa.

O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) confirmou ontem ter recebido de dois engenheiros da RFFSA, quando era ministro da Justiça, um dossiê com denúncias sobre a "má administração" da estatal. Ele disse que se limitou a encaminhá-lo ao então ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, "ao qual cabia a



Arquivo/AE

D'Amorim: a toque de caixa.

apuração dos fatos".

No início deste mês, o Tribunal de Contas da União (TCU) declarou irregular e "conduzido à revelia das normas vigentes" o processo de privatização da Rede Federal de Armazéns Gerais (Agef), estatal controlada pela RFFSA, feita em "caráter de urgência e no prazo de 90 dias" por determinação do então secretário nacional dos Transportes,

José Henrique D'Amorim. O TCU concluiu que ele "exorbitou de sua competência, à margem dos ditames da lei", sobretudo por ter privatizado os armazéns sem licitações e à revelia do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), gestor do programa de desestatização.

O TCU multou D'Amorim e os presidentes da RFFSA, Martiniano Lauro de Oliveira, e da Agef, Humberto Silva Araújo, e deu-lhes prazo até o último dia 21 para que apresentassem defesa, mas eles não pagaram as multas e pediram prorrogação do prazo. D'Amorim foi indicado para o cargo por Paulo César Farias, o PC, que foi tesoureiro da campanha presidencial de Collor. Segundo dossiê, a RFFSA sofreu grandes prejuízos com o arrendamento dos armazéns a particulares.